

## Sumário Executivo

A JSI e o Centro de Estudos de Saúde Ambiental (Center for Environmental Health Studies), em colaboração com o Programa Educacional da Pesquisa da Reserva Nacional Estuarina da Baía Waquoit – “Reserva” (Education and Outreach Program of the Waquoit Bay National Estuarine Research the “Reserve”), conduziu este estudo para auxiliar a Reserva a ter uma melhor compreensão sobre as formas de engajamento das populações que vivem nas áreas afetadas e que não falam o inglês, para realizar uma troca mútua de aprendizagem com a Reserva. A pesquisa sobre a cultura local levantou informações sobre as características demográficas, as crenças, as necessidades e os interesses das populações imigrantes recém chegadas. O objetivo principal foi auxiliar a Reserva a desenvolver um programa direcionado ao engajamento da população mencionada nas atividades da Reserva, assim como enriquecer suas vidas e incluí-los como protagonistas nas atividades de preservação ambiental no litoral.



De acordo com um estudo desenvolvido pelo Serviço Nacional de Serviços Marinheiros, o NOAA, (National Ocean Service), intitulado “O perfil sócio-econômico da Reserva Estuarina da Baía de Waquoit”, finalizado em março de 2007, e o gabinete de recenseamento dos EUA de 2000, 6 a 8% da população que vive dentro da faixa de 5 milhas da Reserva tem como idioma principal alguma língua que não seja o inglês. De acordo com os dados dos últimos três anos do Monitoramento das Condições Humanas conduzido no condado de Barnstable, aproximadamente 2.300 lares no Cape Cod não têm um adulto sequer que saiba

ler, compreenda ou fale inglês, representando aproximadamente 2.4% de residentes do Cape Cod. A maioria desta população fala o idioma português, sendo originários do Brasil. Outras populações imigrantes na área incluem latinos, jamaicanos, russos, e asiáticos. Apesar de termos recebido respostas de residentes de diversas origens, devido à concentração mais elevada de brasileiros, nossa avaliação focalizou primeiramente esta população.

Para aumentar o impacto de seus serviços, a Reserva quis saber quantos destes indivíduos estão acessando a Reserva e para qual finalidade. A JSI conduziu grupos focais e realizou entrevistas com dirigentes-chaves das comunidades, assim como provedores de serviços, para compreender melhor suas dúvidas, recursos culturais e as barreiras potenciais que podem impactar a proteção de recursos da área afetada. Os principais participantes dos grupos focais foram alunos dos cursos de ESOL (Pessoas que falam inglês que têm como língua principal outro idioma).



Logo no início do projeto, muitas percepções e oportunidades novas saltaram aos nossos olhos. Os imigrantes residentes foram entusiásticos em apoiar as atividades relacionadas à preservação do meio ambiente, devido a um sentimento de amor verdadeiro que sentem para com o local de Cape Cod's, que acabou se transformando em seu lar. Muitos já têm se comprometido com a proteção ambiental por meio de práticas que adotaram ainda em seus países de origem. Os imigrantes de muitas comunidades brasileiras, por

exemplo, colaboram de forma extensiva em programas de reciclagem e estão ansiosos para incrementar as atividades de reciclagem no local.